

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: Influências para Constituição da Identidade Docente

SOUSA, Stephany Cristine Cordeiro de ¹
RODRIGUES, Lorena Soares ²
JKL, Paula Vitória Pinto ³
DAVI, Thiago Moura ⁴
SANTOS, Francisca Mayla Teixeira ⁵
CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura ⁶

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa significativa para a formação de licenciandos, promovendo a prática de ensino desde os primeiros anos da licenciatura. O objetivo deste estudo é compreender a influência do PIBID para a constituição da identidade docente. Esta pesquisa é bibliográfica, qualitativa e envolveu um levantamento detalhado de artigos, livros e pesquisas relevantes sobre o tema, elaborado em 2024 e com fundamentação teórica em: Azevedo (1997), Barros (2020), Burggrever e Mormull (2017), Cunha e Toledo (2007), Freire (1996), Libâneo (1992), Molina (2021), Oliveira e Barbosa (2013), Oliveira (2017), Silva, Gonçalves e Paniágua (2017). A análise dos resultados revela que o PIBID desempenha um papel crucial na formação dos licenciandos, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento profissional e pessoal dos participantes. No entanto, foram identificadas limitações, como a necessidade de mais recursos e suporte institucional, que podem afetar a eficácia do programa em proporcionar uma formação mais abrangente e aprofundada. O PIBID proporciona uma experiência prática e imersiva no ambiente educacional, fortalecendo a formação dos futuros professores para os desafios da carreira docente, situações essas que são relevantes para a constituição e transformação da identidade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; Processo Formativo; Práticas de Ensino.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), stephanycordeiro14@gmail.com;

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), lorena.soares.rodrigues019@gmail.com;

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), paulavitoriapjkl@gmail.com;

⁴ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), thiagomouradavid2001@gmail.com;

⁵ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), maylat743@gmail.com;

⁶ Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtielFrankson@gmail.com;

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de licenciandos. Ele foi criado em 2007 no Brasil, é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que visa incentivar a formação de professores, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a prática de ensino desde os primeiros anos da licenciatura. Nesse sentido, os discentes possuem a oportunidade de estabelecerem contato direto com a sala de aula, isso sob a supervisão de professores em exercício da docência, e de participarem de atividades de planejamento, execução e avaliação de projetos educacionais. Dessa forma,

[...] deve-se salientar, ainda, que os conteúdos dos cursos de licenciatura, ou não incluem o estudo das correntes pedagógicas, ou giram em torno de teorias de aprendizagem e ensino que quase nunca têm correspondência com as situações concretas de sala de aula, não ajudando os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática. (Libâneo, 1992, p. 1).

Portanto, o programa contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e de saberes docentes, tais como a capacidade de elaboração de um plano de aula e de desenvolvimento de uma aula, bem como de refletirem de modo fundamentado sobre a prática de ensino. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem um impacto significativo no desenvolvimento desses conhecimentos e saberes da docência, considerando que envolve os estudantes de graduação em atividades pedagógicas nas escolas. Assim, o PIBID proporciona oportunidades para que os bolsistas desenvolvam habilidades relevantes para a formação e para a iniciação da docência, tarefa central dentre os seus propósitos e ações formativas.

Além disso, o PIBID promove a comunicação efetiva ao incentivar a interação entre os bolsistas, os professores supervisores e os alunos das escolas. Essa interação permite que os bolsistas pratiquem a expressão clara de ideias e aprendam a se comunicar de forma eficaz em diferentes contextos de ensino e aprendizagem.

O PIBID estimula a reflexão sobre a prática educativa ao envolver os bolsistas em atividades de planejamento de ensino, execução via metodologias de ensino e avaliação de aulas. Cabe considerar que esse processo de reflexão ajuda os bolsistas a analisarem e aprimorarem suas ações de ensino nas regências,

contribuindo para uma prática de ensino mais consciente, reflexiva e fundamentada. Frente a isso,

[...] o curso de formação de professores deve estimular os futuros profissionais da educação a se engajarem na construção do ato educativo, para que sejam capazes de enfrentar situações de ensino-aprendizagem mais complexas na sua prática pedagógica, pois tal prática requer qualificação docente com conhecimento aprofundado, não só no que se refere às questões educacionais, mas também questões externas que influenciam o seu funcionamento. (Barros *et al.*, 2020, p. 316).

Esta citação ressalta a importância de os cursos de formação de professores motivarem os futuros docentes a participarem ativamente na constituição do processo de ensino. Com efeito, isso vai além de simplesmente adquirir conhecimento teórico sobre aspectos educacionais do sistema de ensino e da Educação Básica, envolve também o desenvolvimento de habilidades práticas e uma compreensão profunda das diversas influências que integram o ambiente escolar.

Em destaque, é relevante que os discentes conheçam as realidades que circundam os alunos e que implicam no processo de ensino das crianças. Além disso, ao participar de programas como o PIBID o discente que entende a relevância do projeto tende a sempre buscar outros aprendizados, e ao se tornar docente percebe a importância de uma formação inicial e continuada melhor fundamentada e refletida.

Em adição, enfrentar situações de ensino e de aprendizagem mais desafiadoras requer dos professores não apenas a realização de ações pedagógicas, mas também a compreensão e a gestão de fatores externos nesse processo, como questões sociais, culturais e emocionais que podem afetar o aprendizado dos alunos.

Assim, deste modo, os cursos de formação de professores necessitam proporcionar oportunidades para os estudantes refletirem criticamente sobre suas práticas de ensino, desenvolverem habilidades de resolução de problemas e se envolverem em atividades que articulem teoria e prática, que os formem para lidar com a diversidade e a complexidade da sala de aula, que se expressam como situações oportunas de aprendizagens também sobre e para o exercício da docência. Essa abordagem completa e integrada da formação docente é relevante para garantir que os professores estejam em destaque aptos a enfrentarem os vários desafios da educação contemporânea. A partir disso,

Para a efetividade do ato educativo o professor precisa ter um olhar tridimensional, nele o professor precisa integrar um olhar individualizado, contextual e politizado, abarcando o olhar cuidadoso para o estudante, em sua individualidade, ser capaz de contextualizar o espaço e tempo nos quais a sua prática é realizada e, não menos importante, ser capaz de analisar a história e realidade política em que ocorre o ato educativo. [...]. (Molina, 2018, p. 12).

Dessa forma, é de suma importância que o professor tenha uma compreensão crítica da realidade escolar, fundamentada, reflexiva e holística no processo educativo, analisando suas diferentes dimensões. Isso inclui considerar as necessidades individuais dos alunos, entender o contexto em que a educação acontece e estar ciente das questões políticas que influenciam o ambiente educacional. Essa abordagem tridimensional ajuda a promover uma educação mais comprometida e voltada para a dinâmica da realidade de seus sujeitos e expressiva sobre a relevância em si da docência, situando seus fundamentos e papel social.

Compreender como o PIBID afeta a identidade dos futuros professores pode contribuir para melhorar os programas de formação de professores, adaptando-os às necessidades reais do campo de ensino. Através disso, surgiu a inquietação: Qual a influência do PIBID para a constituição da identidade docente? Tendo em vista que os bolsistas do programa são diretamente impactados pelos seus procedimentos formativos. Além disso, compreender como o PIBID repercute na identidade dos docentes pode ajudar a identificar práticas pedagógicas mais eficazes e aprimorar as abordagens de ensino e de aprendizagem, por isso, foi realizada esta pesquisa qualitativa em 2024.

Entender como o PIBID influencia o processo formativo de professores pode contribuir para o desenvolvimento profissional contínuo dos docentes, ajudando-os a se adaptarem às demandas e desafios da profissão. Dessa forma, o objetivo deste estudo é compreender a influência do PIBID para a constituição da identidade docente. E a partir disso, poderemos compreender melhor o PIBID como agente transformador do processo de ensino, situação que repercute na aprendizagem.

Com efeito, esta pesquisa é fruto de um recorte apresentado durante a XXVIII Semana Universitária, no *campus* do Itaperi, da Universidade Estadual do Ceará, realizada em 2023, que objetivou compreender o papel do PIBID para impulsionar a iniciação à docência dos licenciandos e suas contribuições formativas. Pesquisa essa que instigou a consolidação de outro problema de pesquisa, que não deu conta

de ser respondido, cabendo, assim, a necessidade de ser aprofundado estudo em outro viés.

A estruturação do trabalho ocorreu a partir de seções, introdução, na qual apresenta-se o tema, o objetivo, o contexto e a relevância da pesquisa realizada; metodologia, que descreve os procedimentos e técnicas utilizados na pesquisa, incluindo análise de dados; resultados e discussões, no qual, são apresentados os principais achados da pesquisa e suas interpretações; considerações finais, apresentando a síntese conclusiva sobre a questão abordada e reflexões sobre o tema; agradecimentos, onde se expressa gratidão a algumas instituições que contribuíram para a realização do estudo aqui apresentado e desenvolvido, e por fim as referências, que fundamentou o referencial teórico deste estudo.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa, realizada em 2024, é bibliográfica, qualitativa e ocorreu por intermédio de um levantamento bibliográfico para identificar artigos, livros e pesquisas relevantes sobre o tema, com o intuito de obter uma visão fundamentada e atualizada do conhecimento existente sobre o assunto em questão. Esse estudo tem por objetivo compreender a influência do PIBID para a constituição da identidade docente. Ocorreu uma análise crítica dos artigos selecionados para a pesquisa, identificando os temas, abordagens teóricas, metodologias de pesquisa e resultados obtidos, que foi pautado no referencial teórico os estudos de: Azevedo (1997); Barros (2020); Burggrever e Mormull (2017); Cunha (2007); Freire (1996); Libâneo (1992); Molina (2021); Oliveira; Barbosa (2013); Oliveira (2017); Silva, Gonçalves e Paniágua (2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, serão apresentados os resultados consolidados no estudo sobre o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para licenciandos, considerando a questão em análise e como se constitui a identidade docente no PIBID com base em pesquisas realizadas em sites e artigos científicos. O objetivo principal deste estudo é compreender a influência do PIBID para a constituição da identidade docente. Ao analisar diversas pesquisas disponíveis em

sites e artigos, foi possível identificar uma série de influências do PIBID para a constituição docente dos integrantes do programa. Logo,

[...] a experiência docente é riquíssima para a produção de conhecimentos e saberes sobre a organização do trabalho pedagógico; as narrativas escritas das vivências dos/as professores/as são documentos imprescindíveis para se conhecer a escola 'por dentro' e constituem oportunidade de reflexão do/a professor/a [...]. (Cunha; Toledo, 2007, p. 281).

Diversas pesquisas destacam que o PIBID proporciona um ambiente propício para a aprendizagem de conhecimentos teóricos e práticos sobre a docência, bem como a consolidação de habilidades didáticas e pedagógicas dos licenciandos. Deste modo, “[...] não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...] se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando [...] pesquisa para conhecer o que ainda não conheço [...]” (Freire, 1996, p. 29). A oportunidade de vivenciar e participar das regências em aulas ou da participação ativa nas atividades escolares, contribui para a consolidação dos conhecimentos aprendidos durante a formação acadêmica. Além disso, o PIBID desempenha um papel importante na constituição da identidade docente dos licenciados, considerando que:

[...] As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários à formação de sua identidade profissional docente [...]. (Oliveira; Barbosa, 2013, p. 153).

A interação com os alunos, colegas de profissão e supervisores proporciona um espaço de aprendizagem colaborativa da docência e favorece o desenvolvimento de habilidades interpessoais fundamentais para o exercício da docência. O PIBID é fundamental para a formação dos futuros professores, pois proporciona uma oportunidade de vivenciar a prática de ensino desde os primeiros anos da formação acadêmica. O PIBID permite aos participantes a busca de aprendizados diários sobre a docência, o que contribui bastante para uma formação mais contextualizada.

Ao estarem imersos na realidade escolar, os estudantes adquirem experiências relevante no âmbito escolar para o exercício da docência, desenvolvendo habilidades pedagógicas, didáticas e de interação pedagógica com os alunos das escolas e a comunidade escolar. Dessa forma, o PIBID não apenas inter-relaciona a formação teórica, mas também forma os futuros professores para

enfrentar os desafios do ambiente escolar de maneira mais contextualizada e reflexiva. Dessa maneira,

O contato e a vivência com o/s outro/s, com o trabalho docente, com a profissão, com a cultura escolar e de sala de aula, com os alunos, com as relações sociais dinâmicas ali presentes, com o diálogo com os pares, concomitante à pesquisa e reflexão teórica, coopera para uma cultura de confiança construída com base no mesmo ideal profissional e, ao mesmo tempo, promove o estreitamento entre agentes da escola e universidade, aproximando aspectos de ordem teórica e prática na formação inicial de professores. (Oliveira, 2017, p. 923).

Em adição, perceber a importância da interação e da experiência no contexto educacional para a promoção de uma cultura de confiança entre os diferentes agentes envolvidos, incluindo professores, alunos e escolas parceiras. O contato próximo com os outros, o trabalho docente, a imersão na cultura escolar e na sala de aula, integrado com a pesquisa e a reflexão teórica, contribuem para fortalecer um ideal profissional compartilhado e para estreitar as relações entre escola e universidade. Isso, por sua vez, facilita a integração de aspectos teóricos e práticos na formação inicial de professores, promovendo com isso uma abordagem mais holística, reflexiva e fundamentada sobre o magistério no desenvolvimento profissional dos professores.

As reflexões sobre a prática de ensino e a também a imersão na dinâmica escolar são aspectos significativos para o desenvolvimento profissional dos docentes, dado que “[...] proporciona aos envolvidos pensar sobre a práxis docente, além de oportunizar o contato com a escola, com a sala de aula e vivenciar os sucessos e fracassos que envolvem o processo educativo.” (Burggrever; Mormull, 2017, p. 115). Nesse sentido, os autores destacam que a interação com a escola e a sala de aula proporciona uma oportunidade muito relevante para vivenciar tanto os avanços quanto as limitações inerentes ao que ocorre no cotidiano escolar.

Ao possibilitar um contato direto com a realidade da escola, os envolvidos têm a oportunidade de refletirem de modo mais sistematizado sobre a prática de ensino, integrando teoria e prática de forma significativa. Essa experiência instigante contribui não apenas para o desenvolvimento individual do professor, mas também para a leitura, a transformação e a resignificação do sistema educacional. Deste modo,

[...] o PIBID é uma maneira de encarar os primeiros contatos com a docência buscando cada dia um aprendizado novo, assim possibilitando

uma melhor formação acadêmica, construindo profissionais com experiências de atuação laboral e conseqüentemente com mais capacidade para o exercício da docência. (Silva; Gonçalves; Paniagua, 2017, p. 07).

Diante disso, ressalta a importância do PIBID como uma oportunidade formativa pedagógica significativa para os futuros professores durante a licenciatura. Ao participar do PIBID, os estudantes têm a possibilidade de terem seus primeiros contatos com a prática de ensino, o que proporciona um aprendizado contínuo e fundamentado da iniciação à docência. Essa experiência não apenas complementa a formação acadêmica dos participantes, mas também os forma para a realidade do mercado de trabalho, proporcionando uma base sólida de experiência laboral.

Como resultado, percebe-se que os profissionais formados no PIBID tendem a ter uma maior capacidade reflexiva, fundamentada pedagogicamente para consolidar o exercício da docência, estando melhor formados para enfrentarem os desafios do ambiente escolar e contribuir de forma mais reflexiva para a educação de qualidade.

Apesar dos benefícios identificados, é importante mencionar as limitações do PIBID expressas nos estudos consultados. Algumas pesquisas apontam para desafios, como a falta de recursos e a necessidade de maior suporte institucional e acompanhamento mais efetivo dos licenciandos durante o programa.

Cabe considerar ainda que a educação é, historicamente, a mais estratégica das políticas da área social (Azevedo, 1997). Com isso, a política educacional é parte de uma “totalidade maior” que necessita ser pensada em sua articulação com o planejamento mais global que a sociedade constrói como seu projeto e que realiza através da ação do Estado. Essas questões podem comprometer a efetividade do PIBID em proporcionar uma formação expressas em uma práxis transformadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se com base nas pesquisas consultadas em sites e artigos científicos, fica evidente que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência desempenha um papel significativo na formação dos licenciandos. O PIBID contribui para o desenvolvimento profissional, em destaque e de modo expressivo para a constituição da identidade docente e para a compreensão da realidade escolar.

É importante ressaltar que as contribuições formativas do PIBID vão além do período de participação no programa. Os licenciandos levam experiências e aprendizados adquiridos, relevante para a docência. Essa bagagem fortalece sua prática de ensino e em consequência sua futura prática pedagógica, tornando-os profissionais melhor formados para enfrentarem os vários desafios da educação contemporânea, que são identificados no cenário escolar. Porém, cabe citar que poderia haver um maior suporte para o desenvolvimento de ações interdisciplinares, instigando ainda mais a formação dos futuros professores e contribuindo para uma educação mais fundamentada teoricamente, crítica, ética e integrada ao social.

Pode ser identificado que o PIBID desempenha um papel de suma importância para os licenciandos que dele participam. Ao proporcionar uma experiência prática e imersiva no ambiente educacional, o programa fortalece a formação dos futuros professores, permitindo maior integração em sala de aula. Além disso, o PIBID incentiva a reflexão sobre a prática de ensino e estimula o compromisso com a educação, formando-os para os desafios da carreira docente de forma mais fundamentada e expressa por conhecimentos e saberes relevantes para a docência.

Os aspectos de contribuições do PIBID para a formação docente os discentes integrantes deste programa repercutem de modo significativo não somente para a aprendizagem inicial da docência, mas para a constituição da identidade docente, que se apresenta como mutável e expressa em constante mudanças. A iniciação à docência tem papel central inclusive para constituição da identidade profissional docente, em face a leituras de aspectos positivos e fragilidades do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. M. L. **Educação como política pública**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997 (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 56).

BARROS, M S. F; PASCHOAL, J. D; VICENTINI, D. J; FRANÇA DE A. D. A; FERREIRA, L; BARROS, P. C. S. A relação Teoria e Prática na formação docente: condição essencial para o trabalho pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 305-318, jan./mar. 2020. e-ISSN: 1982-5587. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i1.13303>. Acesso em: 15 dez. 2023.

BURGGREVER, T.; MORMULL, N. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco

Beltrão. **Revista de ensino de Geografia**. Uberlândia-MG, v.8, n.15, p. 98-122, jul/dez 2017.

CUNHA, R. B. P; TOLEDO, G. DO V. A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a-pesquisador/a. **Educar em Revista [online]**. 2007, n. 30 [Acessado 18 Dezembro 2023], pp. 251-264. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602007000200016>>. Epub 27 Ago 2008. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602007000200016>. Acesso em: 18 dez. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Acesso em: 6 jul.2023.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992.

MOLINA, K. S. **A diferença entre estágio e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Piracicaba, São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. **Revista Inter-Legere**, [S. l.], v. 1, n. 13, p. 140–162, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169>. Acesso em: 11 jul. 2023.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada [online]**. 2017, v. 56, n. 03, pp. 913-934. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318138647980236661>. Acesso em: 4 dez. 2023.

SILVA, S.; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. **A importância do PIBID para a formação docente**. Santongelo-RS, v.3, p. 01-11. Ago/2017.